

Intercâmbio

BOLETIM TÉCNICO
DO
INSTITUTO AGRÔNOMICO DO NORTE

N.º 43

EMBRAPA - CPA Tópico Úmido

1961

BIBLIOTECA

PRAGAS DA BANANEIRA QUE OCORREM
NA AMAZÔNIA E SEU COMBATE

ALGUNS DADOS SÔBRE PRAGAS
DO MARUPÃ

OCORRÊNCIA DE LAGARTAS MILITARES
NA AMAZÔNIA

CATÁLOGO DOS INSETOS QUE ATACAM
AS PLANTAS CULTIVADAS DA AMAZÔNIA

Por

ELIAS SEFER, Eng. Agr. °

BELÉM-PARÁ-BRASIL

BOLETIM TÉCNICO
DO
INSTITUTO AGRÔNOMICO DO NORTE

N.º 43

1961

**PRAGAS DA BANANEIRA QUE OCORREM
NA AMAZÔNIA E SEU COMBATE**

**ALGUNS DADOS SÔBRE PRAGAS
DO MARUPÁ**

**OCORRÊNCIA DE LAGARTAS MILITARES
NA AMAZÔNIA**

**CATÁLOGO DOS INSETOS QUE ATACAM
AS PLANTAS CULTIVADAS DA AMAZÔNIA**

Por

ELIAS SEFER, Eng. Agr. °

BELÉM-PARÁ-BRASIL

E R R A T A

Na pag.

Linha

Onde se lê

Leia-se

26

40

Cratosomus bombina
(F., 1787 - Coleop-
tera, curculionidad.

Pseudococcus longispinus
(Coquerel 1859) - Homop-
tera.

1ª Reimpressão: EMBRAPA – CPATU – 1980

CATÁLOGO DOS INSETOS QUE ATACAM
AS PLANTAS CULTIVADAS DA AMAZÔNIA

ELIAS SEER, Ed. Av. 0

PARA - BRASIL

CATÁLOGO DOS INSETOS QUE ATACAM AS PLANTAS CULTIVADAS DA AMAZÔNIA

E' nosso desejo relacionar aqui os insetos que constituem pragas das plantas cultivadas da Amazonia. As pesquisas a respeito vêm sendo realizadas desde 1952, e na medida do possível, pretendemos divulgar em separado a biologia e o combate das principais pragas das plantas de maior valor econômico.

Muitos dos insetos aqui especificados causam aos vegetais, prejuizos praticamente insignificantes, mas mesmo assim, achamos por bem citá-los.

Segue, pois, a relação das pragas; elas estão discriminadas dentro de cada hospedeiro, de acôrdo com a ordem alfabética das famílias botânicas e dos nomes comuns das plantas atacadas.

CATÁLOGO DOS INSETOS QUE ATACAM AS PLANTAS CULTIVADAS DA AMAZÔNIA

FAMÍLIA ANACARDIACEAE

CAJÚ — *Anacardium occidentale*

Apate terebrans (Pallas, 1772) — Coleoptera, Bostrichidae. Broca o tronco e galho do cajueiro.

Heilipus multisignatus (Bohn, 1836) — Coleoptera, Curculionidae. As larvas broqueiam o tronco.

Nyssicus quadrinus (Bates, 1870) — Coleoptera, Cerambycidae. A larva broqueia tronco e galhos.

Selenothrips rubrocinctus (Giard, 1901) — Thysanoptera, Thripidae. As larvas e adultos são prejudiciais às folhas.

Sibine sp. Lepidoptera, Eucleidae. As largartas têm hábito gregário e são cáusticas. Alimentam-se das folhas, pois são extremamente vorazes.

MANGA — *Mangifera indica*

Anastrepha fraterculus (Wied, 1830) — Diptera, Trypetidae. A larva, vulgarmente conhecida como "tapurú", ataca a polpa dos frutos.

Chlorida festiva (L., 1758) — Coleoptera, Cerambycidae. As larvas broqueiam o tronco e ramos da mangueira.

Coccus viridis (Green, 1889) — Homoptera, Coccidae. Ataca galhos e folhas.

Oncideres saga (Dalm., 1823) — Coleoptera, Cerambycidae. A fêmea com as mandíbulas amputa os galhos.

TAPEREBÁ — *Spondias lutea*

Anastrepha fraterculus (Wied, 1830) — Diptera, Trypetidae. A larva, vulgarmente conhecida como "tapurú", ataca a polpa dos frutos.

Saissetia nigra (Targ. Tozz, 1867) — Homoptera, Coccidae. Ataca os ramos novos.

Sibine sp. Lepidoptera, Eucleidae. As lagartas são cáusticas e alimentam-se das folhas.

FAMÍLIA ANONACEAE

BIRIBÁ — *Rollinia mucosa*

Aleurodicus cocois (Curtis, 1846) — Homoptera, Aleyrodidae. Ataca as folhas.

Aspidiotus destructor (Signoret, 1869) — Homoptera, Diaspididae. Ataca as folhas.

Cerconota anonella (Sepp, 1830) — Lepidoptera, Stenomatidae. A lagarta é broca do fruto.

Cratosomus bombina (Fabr., 1787) — Coleoptera, Curculionidae. A larva é broca do tronco e dos ramos.

Lecamoideus giganteus (Quaintance & Baker, 1913) — Homoptera, Aleyrodidae. Ataca as folhas.

Saissetia nigra (Nietner, 1866) — Homoptera, Coccidae. Ataca os ramos. A ocorrência deste coccídeo em biribá, comumente atrai a abelha vulgarmente denominada de "abelha cachorro".

Sibine sp. Lepidoptera, Eucleidae. As lagartas são cáusticas e têm hábito gregário. Atacam as folhas e são dotadas de grande voracidade.

GRAVIOLA — *Annona muricata*

Aleurodicus cocois (Curtis, 1846) — Homoptera, Aleyrodidae. Ataca as folhas.

Orthezia insignis (Douglas, 1866) — Homoptera, Ortheziidae. Ataca as folhas.

Saissetia nigra (Nietner, 1866) — Homoptera, Coccidae. Ataca os ramos.

PINHA — *Annona squamosa*

Aspidiotus destructor (Signoret, 1867) — Homoptera, Diaspididae. Ataca as folhas.

Cerconota anonella (Sepp, 1830) — Lepidoptera, Stenomatidae. A lagarta é broca do fruto.

Cratosomus bombina (F., 1787) — Coleoptera, Curculionidae. A larva é broca do tronco e dos ramos.

Sibine sp. Lepidoptera, Eucleidae. As lagartas atacam as folhas e são dotadas de grande voracidade.

FAMÍLIA ARACEAE

TAJÁ — *Caladium* e outros

Pentalonia nigronervosa (Coquerel, 1859) — Homoptera, Aphididae. Ataca o caule e muito raramente as folhas.

Cratosomus bombina (F., 1787) — Coleoptera, Curculionidae. Pseudococcidae. Ataca o caule e folhas.

FAMÍLIA ARALEACEAE

MOROTOTÓ — *Didymopanax morototoni*

Hypsipylas grandella (Zeller, 1848) — Lepidoptera, Phycitidae. A lagarta é broca do broto terminal.

FAMÍLIA BIGNONIACEAE

CAROBA — *Jacaranda copaia*

Lecaniodiaspis rugosa (Hompeh, 1900) — Homoptera, Asterolecaniidae. Ataca o caule, mas é muito parasitado por um microhimenoptero.

FAMÍLIA BIXACEAE

URUCÚ — *Bixa orellana*

Pinnaspis minor (Mesk, 1884) — Homoptera, Diaspididae. Ataca tronco, galhos e folhas.

FAMÍLIA BROMELIACEAE

ABACAXI — *Ananas sativus*

Eupalamides sp. Lepidoptera, Castniidae. A lagarta é broca do fruto.

Eupalamides licus (Drury, 1773) — Lepidoptera, Castitiniidae. A lagarta é broca do fruto.

Pseudococcus brevipes (Cockerell, 1894) — Homoptera, Pseudococcidae. Ataca as folhas, frutos e raízes. Geralmente sua ocorrência se dá em simbiose com a formiga de fogo, *Solenopsis* sp.

Thecla basilides (Gayer, 1837) — Lepidoptera, Lycaenidae. A lagarta broca os frutos.

FAMÍLIA CARICACEAE

MAMÃO — *Carica papaya*

Pseudopiazurus obesus (Boheman, 1838) — Coleoptera,

Pseudopiazurus obesus (Boheman, 1838) — Coleoptera, Curculionidae. A larva é broca do caule do mamoeiro.

Umbonia spinosa (Hout) — Homoptera, Membracidae. Suga a seiva da face dorsal do peciolo e da folha.

FAMÍLIA CONVOVULACEAE

BATATA DOCE — *Ipomeae batata*

- Chelymorpha* sp. — Coleoptera, Chrysomelidae. Ataca as folhas.
- Chelymorpha rufipennis* (Boh., 1854) — Coleoptera, Chrysomelidae. Ataca as folhas.
- Echoma dichroa* (German, 1624) — Coleoptera, Chrysomelidae. Ataca as folhas.
- Eusepeus postfaciatus* (Fairmaire, 1849) — Coleoptera, Curculionidae. A larva é broca dos tubérculos da batata doce.
- Neomphalia serxustulata* (F., 1787) — Coleoptera, Chrysomelidae. Ataca as folhas.
- Poecilaspis nervosa* (F.) — Coleoptera, Chrysomelidae. Ataca as folhas.
- Selenus spinifex* (L., 1763) — Coleoptera, Chrysomelidae. Ataca as folhas.

FAMÍLIA COMPOSTA

ALFACE — *Lactuca sativa*

- Selenopsis* sp. — Hymenoptera, Formicidae. Estas formigas danificam em parte as sementeiras, pois costumam carregar as sementes recém-plantadas.

FAMÍLIA CRUCIFERAE

COUVE — *Brassica oleracea*

- Ascia monuste orseis* (Godart) — Lepidoptera, Pieridae. A lagarta come as folhas.
- Brevicoryne brassicae* (L., 1767) — Homoptera, Aphididae. Ataca as folhas.
- Diabrotica speciosa* (Germ., 1824) — Coleoptera, Chrysomelidae. Ataca as folhas.

REPÓLHO — *Brassica oleracea*

- Ascia monuste orseis* (Godart) — Lepidoptera, Pieridae. A lagarta come as folhas.
- Brevicoryne brassicae* (L., 1767) — Homoptera, Aphididae. Ataca as folhas.

FAMÍLIA CUCURBITACEAE

ABÓBORA — *Cucurbita pepo*

- Aphis gossypii* (Glover, 1876) — Homoptera, Aphididae. Ataca as folhas.

Diabrotica speciosa (Germar, 1824) — Coleoptera, Chrysomelidae. O adulto ataca folhas e flôres.

Leptoglossus gonagra (F., 1776) — Hemiptera, Coreidae. Suga os frutos.

Leptoglossus stigma (Herbert, 1784) — Hemiptera, Coreidae. Suga os frutos.

Margaronia hyalinata (L., 1767) — Lepidoptera, Pyraustidae. A lagarta pode atacar haste, folhas e frutos.

MAXIXE — *Cucumis anguria*

Aphis gossypii (Glover, 1876) — Homoptera, Aphididae. Ataca as folhas.

MELANCIA — *Citrullus vulgaris*

Aphis gossypii (Glover, 1876) — Homoptera, Aphididae. Ataca as folhas.

Diabrotica speciosa (Germar, 1824) — Coleoptera, Chrysomelidae. A adulto ataca folhas e flôres.

Leptoglossus gonagra (F., 1775) — Hemiptera, Coreidae. Suga os frutos.

Leptoglossus stigma (Herbert, 1784) — Hemiptera, Coreidae. Suga os frutos.

Margaronia hyalinata (L., 1767) — Lepidoptera, Pyraustidae. A lagarta pode atacar haste, folhas e frutos.

MELAO — *Cucumis melo*

Aphis gossypii (Glover, 1876) — Homoptera, Aphididae. Ataca as folhas.

Diabrotica speciosa (Germar, 1824) — Coleoptera, Chrysomelidae. O adulto ataca folhas e flôres.

Leptoglossus gonagra (F., 1775) — Hemiptera, Coreidae. Suga os frutos.

Leptoglossus stigma (Herbert, 1784) — Hemiptera, Coreidae. Suga os frutos.

Margaronia hyalinata (L., 1767) — Lepidoptera, Pyraustidae. A lagarta pode atacar haste, folhas e frutos.

PEPINO — *Cucumis sativus*

Aphis gossypii (Glover, 1876) — Homoptera, Aphididae. Ataca as folhas.

Margaronia hyalinata (L., 1767) — Lepidoptera, Pyraustidae. A lagarta pode atacar haste, folha e fruto.

Pinnaspis aspidistrae (Signoret, 18693) — Homoptera, Diaspididae. Ataca os ramos.

Saissetia nigra (Nietner, 1866) — Homoptera, Coreidae. Ataca os ramos novos.

XUXÛ — *Sechium edule*

- Aphis gossypii* (Glover, 1786) — Homoptera, Aphididae.
Ataca as folhas.
- Pinnaspis aspidistrae* (Signoret, 1869) — Homoptera, Diaspididae. Ataca os ramos.
- Pseudococcus* sp. Homoptera, Pseudococcidae. Ataca as folhas.
- Saissetia nigra* (Nietner, 1869) — Homoptera, Coccidae.
Ataca os ramos.

FAMÍLIA EUFORBIACEAE

CROTO — *Acalypha neilkesiana*

- Orthezia insignis* (Douglas, 1887) — Homoptera, Orthezidae. Ataca principalmente a face inferior das folhas. Quando o ataque é muito intenso pode ocasionar a morte da planta.

MANDIOCA — *Manihot esculenta*

- Acridium latreillei* (Perty, 1834) — Orthoptera, Acrididae.
Ataca as folhas.
- Acromyrmex coronatus* (F., 1804) — Hymenoptera, Formicidae. Ataca as folhas.
- Anastrepha pickeli* (Costa Lima) — Diptera, Trypetidae.
A larva é broca dos frutos.
- Atta cephalotes* (L., 1758) — Hymenoptera, Formicidae.
Ataca as folhas.
- Atta laevigata* (F. Sm., 1858) — Hymenoptera, Formicidae. Ataca as folhas. Esta espécie é encontrada com muita raridade.
- Atta sexdens* (L., 1758) — Hymenoptera, Formicidae. Ataca as folhas.
- Autodiplosis brasiliensis* (Riibs) — Diptera, Cecidomyrae.
Espécie Cecidogena. A larva provoca cecidia na folha.
- Erinnyis alope* (Drury, 1773) — Lepidoptera, Sphingidae.
A lagarta come as folhas.
- Erinnyis ello* (L., 1758) — Lepidoptera, Sphingidae. A lagarta come as folhas.
- Leptopharsa manihotae* (Drake, 1922) — Hemiptera, Tingitidae. Ataca principalmente a parte ventral das folhas.
- Lonchaea pendula* (Bezzi, 1919) — Diptera, Lonchacidae.
A larva é broca do broto novo e dos frutos.
- Schistocerca* sp. — Orthoptera, Acrididae. Come as folhas.
- Tropidacris collaris* (Stoll, 1813) — Orthoptera, Acrididae. Come as folhas.

KABO DE MACACO — *Acalypha* sp.

Orthezia insignis (Douglas, 1887) — Homoptera, Orthezillidae. Ataca as folhas e inflorescências.

Pseudococcus sp. — Homoptera, Pseudococcidae. Ataca as folhas.

Tingitideo indeterminado — Homoptera, Tingitidae. Ataca as folhas

SERINGUEIRA — *Hevea* sp.

Acromyrmex coronatus (F., 1804) — Hymenoptera, Formicidae. Ataca as folhas de seringueira na sementeira e no viveiro.

Aleurodicus cocois (Curtis, 1846) — Homoptera, Aleyrodidae. Ataca as folhas.

Atta cephalotes (L., 1758) — Hymenoptera, Formicidae. Ataca as folhas de seringueira na sementeira e no viveiro.

Atta serdens (L., 1758) — Hymenoptera, Formicidae. Ataca as folhas de seringueira na sementeira e no viveiro.

Erinnyis alope (Drury, 1773) — Lepidoptera, Sphingidae. A lagarta come as folhas.

Erinnyis ello (L., 1758) — Lepidoptera, Sphingidae. A lagarta come as folhas.

Lecanoideus giganteus (Quient & Baker, 1913) — Homoptera, Aleyrodidae. Ataca o caule e ramos novos.

Lepidoptero indeterminado — A lagarta come as folhas, tem hábito noturno e gregário. São numerosas, de modo que durante o dia envolvem completamente o tronco da seringueira, geralmente na altura do corte. Mimetizam perfeitamente os líquidos do tronco.

Leptopharsa hevea (Drake & Poer, 1935) — Hemiptera, Tingitidae. Ataca principalmente a face dorsal das folhas.

Saissetia hemisphaerica (Targ. Tozz, 1867) — Homoptera, Coccidae. Ataca os ramos novos.

FAMÍLIA GRAMINEAE

ARRÓS — *Oryza sativa*

NO CAMPO

- Diabrotica* sp. — Coleoptera, Chrysomelidae. Ataca as folhas.
- Gryllotalpa hexadactyla* (Perty, 1832) — Orthoptera Gryllotalpidae. Ataca sementes, raízes e partes epigeas.
- Gryllus assimilis* (F., 1775) — Orthoptera, Gryllidae. Ataca sementes, raízes e partes epigeas.
- Laphygma frugiperda* (Abbot & Smith, 1797) — Lepidoptera, Noctuídae. As lagartas comem as folhas.
- Mocis repanda* (F., 1794) — Lepidoptera, Noctuídae. As lagartas comem as folhas.
- Oedipalpa sternalis* (Weise, 1910) — Coleoptera, Crysolmelidae. Ataca as folhas.
- Scaptocoris castaneus* (Perty, 1830) — Hemiptera, Cydnidae. Em terra firme suga as raízes.
- Solubea* sp. — Hemiptera, Pentatomidae. Jovens e adultos sugam os grãos de arrós.
- Solubea poecila* (Dallas, 1851) — Hemiptera, Pentatomidae. Jovens e adultos sugam os grãos de arrós.

EM DEPÓSITO

- Sitophilus oryza* (L., 1763) — Coleoptera, Curculionidae. Ataca os grãos.
- Sitotroga cerealella* (Oliver, 1819) — Lepidoptera, Gelechiidae. As lagartas atacam os grãos.

CANA DE AÇUCAR — *Saccharum officinarum*

- Aphis sacchari* (Zehnter, 1897) — Homoptera, Aphididae. Ataca as folhas.
- Diatraea saccharalis* (F., 1794) — Lepidoptera, Castniidae. A lagarta broqueia a cana.
- Eupalamides licus* (Drury, 1773) — Lepidoptera, Castniidae. A lagarta broqueia a cana.
- Ligyris bituberculatus* (Paliset de Beauvois, 1811) — Coleoptera, Scarabaeidae. As larvas são conhecidas como "pão de galinha". Atacam as estacas recém plantadas.
- Ligyris humilis* (Burmester, 1847) — Coleoptera, Scarabaeidae. As larvas são conhecidas como "pão de galinha" e como a espécie anterior também atacam estacas recém plantadas.
- Metamasius hemipterus* (L., 1724) — Coleoptera, Curculionidae. Ataca colmo adulto e estaca.

Tomaspis liturata (Lepeletier & Seville, 1825) — Homoptera, Tomaspidae. Suga tanto as raízes como as partes epigeas.

Tomaspis rubra (L., 1767) — Homoptera, Tomaspidae. Ataca as partes epigeas.

Trionymus sacchari (Cockrell, 1825) — Homoptera, Pseudococcidae. Vive sob as bainhas das folhas sugando continuamente as gêmas, prejudicando-as em suas germinações.

CAPIM COLONIAO — *Panicum maximum*

Laphygma frugiperda (Abbot & Smith, 1797) — Lepidoptera, Noctuidae. As lagartas comem as folhas.

Mocis repanda (F., 1794) — Lepidoptera, Noctuidae. As lagartas comem as folhas.

CAPIM DE BURRO — *Synodom dactylon*

Cicadellideo indeterminado — Homoptera, Cicadellidae. Jovens e adultos sugam a seiva das folhas, necrosando os seus tecidos.

Laphygma frugiperda (Abbot & Smith, 1797) — Lepidoptera, Noctuidae. As lagartas comem as folhas.

CAPIM ELEFANTE — *Pennisetum purpureum*

Laphygma frugiperda (Abbot & Smith, 1797) — Lepidoptera, Noctuidae. As lagartas comem as folhas.

Mocis repanda (F., 1794) — Lepidoptera, Noctuidae. As lagartas comem as folhas.

CAPIM DE PLANTA — *Panicum purpuracens*

Laphygma frugiperda (Abbot & Smith, 1797) — Lepidoptera, Noctuidae. As lagartas comem as folhas.

Mocis repanda (F., 1797) — Lepidoptera, Noctuidae. As lagartas comem as folhas.

GRAMADOS EM GERAL

Solenopsis sp. — Hymenoptera, Formicidae. Não só incomoda as pessoas como em parte danifica os gramados.

MILHO — *Zea mays*

NO CAMPO

Gargaphia torresi (Costa Lima, 1922) — Hemiptera, Tingitidae. Suga as folhas.

Gryllotalpa hexadactyla (Perty, 1832) — Orthoptera, Gryllotalpidae. Ataca sementes, raízes e partes epigeas.

- Gryllus assimilis* (F., 1775) — Orthoptera, Gryllidae. Ataca sementes, raízes e partes epigeas.
- Heliothis absoleta* (F., 1793) — Lepidoptera, Noctuídae. As lagartas atacam as espigas.
- Laphygma frugiperda* (Abbot & Smith, 1797) — Lepidoptera, Noctuídae. As lagartas comem as folhas.
- Mocis repanda* (F., 1794) — Lepidoptera, Noctuidae. As lagartas comem as folhas.
- Solenopsis* sp. — Hymenoptera, Formicidae. Em terra firme estas formigas costumam arrancar as sementes recém-plantadas.

EM DEPÓSITO

- Sitophilus oryzae* (L., 1763) — Coleoptera, Curculionidae. Ataca os grãos.
- Sitophilus zeamays* (Metschulsky, 1855) — Coleoptera, Curculionidae. Ataca os grãos.
- Sitotroga cerealella* (Oliver, 1819) — Lepidoptera, Gelechiidae. As lagartas atacam os grãos.
- Tribolium castaneum* (Herbst, 1797) — Coleoptera, Tenebrionidae. Ataca os grãos.

SORGO — *Sorgum* sp.

NO CAMPO

- Laphygma frugiperda* (Abbot & Smith, 1797) — Lepidoptera, Noctuídae. As lagartas atacam as folhas.
- Mocis repanda* (F., 1794) — Lepidoptera, Noctuidae. As lagartas atacam as folhas.

EM DEPÓSITO

- Bruchus* sp. — Coleoptera, Bruchidae. Ataca os grãos.
- Calosobruchus analis* (F., 1775) — Coleoptera, Bruchidae. Ataca os grãos.
- Sitophilus oryzae* (L., 1763) — Coleoptera, Curculionidae. Ataca os grãos.

TRIGO ADLEY — *Coix lacrima*

EM DEPÓSITO

Sitophilus oryzae (L., 1763) — Coleoptera, Curculionidae.
Ataca os grãos.

Sitotroga cerealella (Olivier, 1819) — Lepidoptera, Gelechiidae. As lagartas atacam os grãos.

Tribolium castaneum (Hérbst, 1797) — Coleoptera, Tenebrionidae. Atacam os grãos.

TRIGO — *Triticum sativum*

EM DEPÓSITO

Calosobruchus analis (F., 1775) — Coleoptera, Bruchidae.
Ataca os grãos.

Dinoderus minutus (F., 1775) — Coleoptera, Bostrichidae. Ataca os grãos.

Sitophilus oryzae (L., 1763) — Coleoptera, Curculionidae.
Ataca os grãos.

Sitotroga cerealella (Olivier, 1819) — Lepidoptera, Gelechiidae. As lagartas atacam os grãos.

Tribolium castaneum (Herbst, 1797) — Coleoptera, Tenebrionidae. Ataca os grãos.

Tribolium confusum (Durval, 1868) — Coleoptera, Tenebrionidae. Ataca os grãos.

FAMÍLIA GUTIFERACEAE

ABRICÓ — *Mammea americana*

Trigona (Trigona) ruficus (Latreille, 1804) — Hymenoptera, Apidae. Ataca as flôres.

FAMÍLIA LAURACEAE

ABACATE — *Persea gratissima*

Acanthoderes jaspidea (Germ., 1824) — Coleoptera, Cerambycidae. As larvas brocam o tronco e os ramos.

Aleyrodideo indeterminado — Ataca principalmente a face inferior das folhas.

Apate terebrans (Pallas, 1772) — Coleoptera, Bostrichidae. Broca o tronco e os galhos de abacateiro.

Aspidiotus destructor (Signoret, 1869) — Homoptera Diaspididae. Ataca as folhas.

Astyochus dorsalis (Germ., 1824) — Coleoptera, Cerambycidae. As larvas brocam o tronco e os ramos.

- Cicadellideo indeterminado* — Causa dano pela sucção da seiva, ação tóxica da saliva e lesões provocadas pela postura.
- Cratosomus hoplites* — (Perty) — Coleoptera, Curculionidae. A larva é broca do tronco e dos galhos.
- Hypselonotus fulvus* (De Greer, 1775) — Hemiptera, Coreidae. O adulto suga os brotos do abacateiro.
- Hysterocladia corallocera* (Felder, 1874) — Lepidoptera, Megalopygidae. As lagartas atacam as folhas.
- Oncideres saga* (Dalm., 1823) — Coleoptera, Cerambycidae. As fêmeas com as mandíbulas serram os galhos.
- Protopulvinaria longivalvata* (Green, 1904) — Homoptera, Coccidae. Ataca principalmente a face inferior das folhas.
- Saissetia oleae* (Bernard, 1782) — Homoptera, Coccidae. Ataca os ramos novos.
- Selenothrips rubrocinctus* (Giard, 1901) — Thysanoptera, Thripidae. Larvas e adultos são prejudiciais às folhas.
- Stenoma caterifer* (Walsingham, 1812) — Lepidoptera, Stenomatidae. A lagarta ataca a polpa e semente.
- Titya* sp. — Lepidoptera, Lasiocampidae. As lagartas atacam as folhas.

CANELA — *Cinamomum indicum*

- Cratosomus* sp. — Coleoptera, Curculionidae. A larva é broca dos troncos e dos galhos.
- Protopulvinaria longivalvata* (Green, 1904) — Homoptera, Coccidae. Ataca principalmente a face inferior das folhas.

FAMÍLIA LECITIDACEAE

CASTANHA DO PARÁ — *Bertholletia excelsa*

EM DEPÓSITO

- Tribolium castaneum* (Herbst, 1797) — Coleoptera, Tenebrionidae. Ataca as castanhas em depósito, sendo, no entretanto, pouco prejudicial.

FAMÍLIA LEGUMINOSA

AMENDOIM — *Arachis hypogea*

- Orthezia insignis* (Douglas, 1887) — Homoptera, Ortheziidae. Ataca principalmente a face inferior das folhas. Quando o ataque é muito intenso, pode ocasionar a morte da planta.

ANGICO — *Piptadenia colubrina*

- Lepidoptero indeterminado* — As lagartas atacam as folhas.

BRACATINGA — *Mimosa sordida* e *Mimosa braccatnga*

Eburodacrys sexmaculata (Oliv., 1794) — Coleoptera, Cerambycidae. A larva é broca dos galhos e do tronco.

Oncideres dejeani (Thomson, 1868) — Coleoptera, Cerambycidae. As fêmeas com as mandíbulas serram os galhos.

Poekilloptera phalaenoides (L., 1758) — Homoptera, Flatidae. Os danos que esta espécie causa nos galhos são insignificantes.

CAJANUS INDICUS

Orthezia insignis (Douglas, 1887) — Homoptera, Ortheziidae. Ataca as folhas.

CENTROSEMA ARENARIUM

Aphis gossypii (Glover, 1876) — Homoptera, Aphididae. Ataca as folhas.

Idiopterus brasiliensis (Moreira) — Homoptera, Aphididae. Ataca as folhas.

Orthezia insignis (Douglas, 1887) — Homoptera, Ortheziidae. Ataca principalmente a face inferior das folhas.

CROTALARIA JUNCEAE

Orthezia insignis (Douglas, 1887) — Homoptera, Ortheziidae. Ataca as folhas.

Partamona (Partamona) testacea musarum — (Ckll) — Hymenoptera, Apidae. Esta abelha destrói os órgãos florais.

Trigona (Trigona) Fulviventris fulviventris (Guerin) — Hymenoptera, Apidae. Esta abelha destrói os órgãos florais.

Utetheisa ornatrix (L., 1758) — Lepidoptera, Arctiidae. As lagartas atacam as folhas.

CUMARU' — *Coumarona odorata*

Chrysomelideo indeterminado — Coleoptera, Chrysomelidae. Ataca as folhas.

Litostylus sp. — Coleoptera, Curculionidae. Ataca as folhas.

Omophoita blakeae (Bechyne) — Coleoptera, Chrysomelidae. Ataca as folhas.

Pseudococcus sp. — Homoptera, Pseudococcidae. Tem sido muito raro o ataque deste Pseudococcidae em folhas de cumarú.

DESMODIUM sp.

Orthezia insignis (Douglas, 1887) — Homoptera, Orthezidae. Ataca as folhas.

ERVILHA — *Lathyrus sativus*

EM DEPÓSITO

Tribolium castaneum (Herbst, 1797) — Coleoptera, Tenebrionidae. Ataca os grãos armazenados.

FEIJÃO — *Phaseolus vulgaris e Vigna sinensis*

NO CAMPO

Aphis gossypii (Glover, 1876) — Homoptera, Aphididae. Ataca as folhas.

Cerotoma tingomarianus (Bechyne) — Coleoptera, Chrysomelidae. Ataca as folhas.

Conotrachelus phaseoli (Marshall, 1928) — Coleoptera, Bruchidae. A larva broca a raiz.

Diabrotica speciosa (Germ., 1824) — Coleoptera, Chrysomelidae. Ataca as folhas.

Idiopterus brasiliensis (Moreira) — Homoptera, Aphididae. Ataca as folhas.

Lepidoptero indeterminado — A lagarta ataca as folhas.

Omophoita sp. — Coleoptera, Chrysomelidae. Ataca as folhas.

EM DEPÓSITO

Acanthocelides obsoletus (Say., 1831) — Coleoptera, Bruchidae. Ataca os grãos armazenados.

Callosobruchus analis (F., 1775) — Coleoptera, Bruchidae. Ataca os grãos armazenados.

Dinoderus minutus (F., 1775) — Coleoptera, Bostrichidae. Ataca os grãos armazenados.

Zabrotes subfasciatus (Boheman, 1833) — Coleoptera, Bruchidae. Ataca os grãos armazenados.

INDIGOFORA HENDECAPHYLA

Orthezia insignis (Douglas, 1887) — Homoptera, Orthezidae. Ataca principalmente a face inferior das folhas.

INDIGOFORA SUBULATA

Aphis gossypii (Glover, 1876) — Homoptera, Aphididae. Ataca as folhas.

Idioptera brasiliensis (Moreira) — Homoptera, Aphididae. Ataca as folhas.

Orthezia insignis (Douglas, 1887) — Homoptera, Orthezidae. Ataca principalmente a parte inferior das folhas.

INGA — *Inga* sp.

Lepidoptero indeterminado — Provavelmente trata-se da espécie *Otosema odorata* (L., 1758), da família Noctuidae. As lagartas comem as folhas.

Cratosomus dubius (F., 1787) — Coleoptera, Curculionidae. A larva é broca dos galhos e do tronco.

Cratosomus hoplites (Perty) — Coleoptera, Curculionidae. A larva é broca dos galhos e do tronco.

LENTILHA — *Lens esculenta*

EM DEPÓSITO

Bruchus sp. — Coleoptera, Bruchidae. Ataca as sementes em depósito.

Tribolium castaneum (Herbst, 1797) — Coleoptera, Tenebrionidae. Ataca as sementes em depósito.

ORELHA DE NEGRO ou **TIMBAUBA** — *Enterolobium Schomburgkii*

Cecidomydeo indeterminado — Diptera, Cecidomyiidae. Produz grande quantidade de galhas nas folhas.

SOJA — *Glycine max*

Laphygma frugiperda (Abbot & Smith, 1797) — Lepidoptera, Noctuidae. As lagartas atacam as folhas.

Lepidoptero indeterminado — As lagartas comem as folhas.

Mocis repanda (F., 1794) — Lepidoptera, Noctuidae. As lagartas atacam as folhas.

TAMARINDO — *Tamarindus indicus*

Achryson surinamum (L., 1767) — Coleoptera, Cerambycidae. A larva é broca do tronco e dos galhos.

Chrysoprasis nymphula (Bates, 1870) — Coleoptera, Cerambycidae. A larva é broca do tronco e dos ramos.

Eburodacrys sexmaculata (Oliv., 1790) — Coleoptera, Cerambycidae. A larva é broca do tronco e dos galhos.

TEPHROSIA CANDIDA

Orthezia insignis (Douglas, 1887) — Homoptera, Ortheziidae. Ataca principalmente a face inferior das folhas.

TIMBÓ — *Derris urucú*

Dinoderus sp. — Coleoptera, Bostrichidae. Ataca as raízes armazenadas.

Xyleborus affinis (Eichhoff, 1861) — Coleoptera, Scolytidae, Broca de galhos mortos de timbó. Ainda não observamos esta espécie atacando galho vivo.

FAMÍLIA MALPIGHIACEAE

MURUCI — *Byrsonima verbascifolia*

Oncideres dejeani (Thomson, 1868) — Coleoptera, Cerambycidae. Com as mandíbulas a fêmea corta galhos da árvore.

FAMÍLIA MALVACEAE

ALGODÃO — *Gossypium* sp.

Aphis gossypii (Glover, 1786) — Homoptera, Aphididae. Ataca as folhas.

Alabama argillacea (Hübner, 1818) — Lepidoptera, Noctuidae. A lagarta é vulgarmente conhecida pela denominação de "curuquerê". Alimenta-se das folhas.

Eutinobothrus brasiliensis (Hambleton, 1937) — Coleoptera, Curculionidae. A larva é broca da região do coleto.

Dysdercus ruficollis (L., 1764) — Hemiptero, Pyrrhocoridae. Ataca os capulhos.

Platyedra gossypiella (Saunders, 1834) — Lepidoptera, Gelechiidae. A lagarta é vulgarmente denominada de "Lagarta rosada". Ataca as sementes.

MALVA — *Urena lobata*

Acridium latreillei (Perty, 1834) — Orthoptera, Acrididae. Ataca as folhas.

Acromyrmex coronatus (F., 1804) — Hymenoptera, Formicidae. Ataca as folhas.

Atta cephalotes (L., 1758) — Hymenoptera, Formicidae. Ataca as folhas.

Atta sexdens (L., 1758) — Hymenoptera, Formicidae. Ataca as folhas.

Gryllus assimilis (F., 1775) — Orthoptera, Gryllidae. Ataca raízes e partes epigeas.

Laphygma frugiperda (Abbot & Smith, 1797) — Lepidoptera, Noctuidae. As lagartas atacam as folhas.

Mocis repanda (F., 1794) — Lepidoptera, Noctuidae. As lagartas atacam as folhas.

PAPOULA — *Hibiscus* sp.

Saissetia hemisphaerica (Targ. Tozz, 1867) — Homoptera, Coccidae. Ataca o caule e ramos.

QUIABO — *Hibiscus esculentos*

Aphis gossypii (Glover, 1876) — Homoptera, Aphididae.
Ataca as folhas.

Pinnaspis minor (Maskell, 1884) — Homoptera, Diaspididae. Ataca o caule.

Saissetia hemisphaerica (Targ. Tozz, 1867) — Homoptera, Coccidae. Ataca o caule e ramos.

FAMÍLIA MELLIACEAE

AGUANO — *Swietenia macrophylla*

Hypsipyla grandella (Zeller, 1848) — Lepidoptera, Phycitidae. A lagarta é broca do broto terminal.

ANDIROBA — *Carapa guianensis*

Hypsipyla grandella (Zeller, 1848) — Lepidoptera, Phycitidae. A lagarta é broca do broto terminal.

CEDRO — *Cedrela odorata*

Hypsipyla grandella (Zeller, 1848) — Lepidoptera, Phycitidae. A lagarta é broca do broto terminal.

Macrophora accentifer (Oliv., 1795) — Coleoptera, Cerambycidae. A larva é broca do tronco e dos galhos.

FAMÍLIA MIRISTICACEAE

UCUUBA — *Virola surinamensis*

Nyctobates gigas (L., 1787) — Coleoptera, Tenebrionidae.
A larva é broca do tronco e dos galhos.

FAMÍLIA MORACEAE

BENJAMIN — *Ficus benjamina*

Acrocinus longimanus (L., 1718) — Coleoptera, Cerambycidae. A larva é broca do tronco e dos ramos.

Callichroma auricoma (L., 1758) — Coleoptera, Cerambycidae. A larva é broca do tronco e dos ramos.

Ceroplastes janeirenses (Gray, 1830) — Homoptera, Coccidae. Ataca principalmente os ramos finos.

Isoptero indeterminado — Ataca as raízes das mudas em capara.

Pseudococcus sp. — Homoptera, Pseudococcidae. Ataca as folhas.

Saissetia depressa (Targ. Tozz, 1867) — Homoptera, Coccidae. Ataca os ramos.

Gnaikothrips ficorum — Thysanoptera — Até pouco tempo atrás não se havia constatado a ocorrência desta praga no Brasil. Sua presença se fez sentir ini-

cialmente no Estado da Guanabara; daí se espalhou para o resto do Brasil. No entretanto, somente em fim de maio deste ano, constatamos a sua ocorrência no Estado do Pará, atacando também folhas novas de diversos *benjamins*, existentes no I. A. N.

JACA — *Antocarpus integrifolia*

Acrocinus longimanus (L., 1758) — Coleoptera, Cerambycidae. A larva é broca do tronco e dos ramos.

FAMÍLIA MUSACEAE

BANANA — *Musa* sp.

Cosmopolites sordidus (Germar, 1824) — Coleoptera, Curculionidae. E' vulgarmente conhecido como "moleque da bananeira". E' broca do risoma.

Eupalamides dedalus (Cra., 1775) — Lepidoptera, Castniidae. A lagarta é broca do pseudo caule.

Eupalamides icarus (Cramer, 1775) — Lepidoptera, Castniidae. A lagarta é broca de pseudo caule.

Metamasius hemipterus (L., 1724) — Coleoptera, Curculionidae. E' broca do risoma.

Caligo beltrão (Kluger, 1801) — Lepidoptera, Brassolidae. A lagarta é broca do pseudo caule.

FAMÍLIA MYRTACEAE

ARAÇA — *Psidium* sp.

Anastrepha fraterculus (Wied, 1830) — Diptera, Trypetidae. A larva é broca dos frutos.

Dorcadocerus barbatus (Oliv., 1790) — Coleoptera, Cerambycidae. A larva é broca do caule e galhos.

Pachycorts torridus (Scopell, 1772) — Hemiptera, Scutelleridae. Vive em araçazeiro, podendo sugar as folhas e frutos.

Timocratica albella (Zeller, 1839) — Lepidoptera, Stenomatidae. A lagarta é broca do caule e dos galhos.

GOIABA — *Psidium guayava*

Acyphoderes aurulentus (Kirby, 1818) — Coleoptera, Cerambycidae. A larva é broca do tronco e dos ramos.

Anastrepha fraterculus (Wied, 1830) — Diptera, Trypetidae. A larva é broca dos frutos.

Dorcadocerus barbatus (Oliv., 1790) — Coleoptera, Cerambycidae. A larva é broca do caule e galhos.

Leptoglossus stigma (Herbst, 1784) — Hemiptera, Corellidae. Suga os frutos.

Pachycoris torridus (Scopell, 1772) — Hemiptera, Scutelleridae. Vive em goabeira, podendo sugar as folhas.

Pseudococcus sp. — Homoptera, Pseudococcidae. Ataca folhas e frutos.

Timocratica albella (Zeller, 1839) — Lepidoptera, Stenomatidae. A lagarta é broca do caule e dos galhos.

JAMBO — *Eugenis molacensis*

Protopulvinaria longivalvata (Green, 1904) — Homoptera, Coccidae. Ataca principalmente a face inferior das folhas.

FAMÍLIA NICTAGINACEAE

BOUGANVILLE — *Bougainvillea spectabilis*

Orthezia insignis (Douglas, 1887) — Homoptera, Ortheziidae. Ataca principalmente a face inferior das folhas.

FAMÍLIA ORQUIDACEAE

ORQUIDEAS EM GERAL

Blatideos não determinados — Ataca as raízes.

Cerataphis lataniae (Boisduval, 1867) — Homoptera, Aphididae. Ataca as folhas.

Coccideo indeterminado — Homoptera, Coccidae. Ataca caule e folhas.

Curculionideo indeterminado — Coleoptera, Curculionidae. Ataca os bulbos.

Orthezia insignis (Douglas, 1887) — Homoptera, Ortheziidae. Ataca as folhas.

Pinnaspis minor (Maskell, 1884) — Homoptera, Diaspididae. Ataca caule e folhas.

Tenthecoris bicolor (Scott, 1886) — Hemiptera, Miridae. Suga as folhas.

FAMÍLIA PALMAE

AÇAÍ — *Euterpe oleracea*

Cerataphis lataniae (Boisduval, 1867) — Homoptera, Aphididae. Ataca estipe, folhas e inflorescência.

Cocotrypes sp. — Coleoptera, Scolytidae. Ataca as sementes caídas no sólo.

BABAÇU — *Orbognya martiana*

Pachymerus nucleorum (F., 1792) — Coleoptera, Bruchidae. A larva é vulgarmente conhecida como "bicho de côco". Ataca as sementes.

Rhinostomus barbirostris (F., 1775) — Coleoptera, Curculionidae. É broca do estipe.

Rhynchophorus palmarum (L., 1764) — Coleoptera, Curculionidae. Ataca os tecidos internos na parte mais mole.

BACABA — *Oenocarpus* sp.

Dynamis politus (Gyllenhal, 1838) — Coleoptera, Curculionidae. Ataca os tecidos internos.

Metamasius hemipterus (L., 1724) — Coleoptera, Curculionidae. Ataca o estipe.

Rhinostomus barbirostris (F., 1775) — Coleoptera, Curculionidae. Broca do estipe.

Rhynchophorus palmarum (L., 1764) — Coleoptera, Curculionidae. Ataca os tecidos internos na parte mais mole.

CÔCO — *Cocos nucifera*

Acridium latreillei (Perty, 1834) — Orthoptera, Acrididae. Ataca as folhas.

Aleurodicus cocots (Curtis, 1846) — Homoptera, Aleyrodidae. Ataca as folhas.

Amerrhinus ynca (Sahlb. 1823) — Coleoptera, Curculionidae. A larva é broca do pecíolo e dos pedúnculos florais.

Aspidiotus destructor (Signoret, 1869) — Homoptera, Diaspididae. Ataca folhas e frutos.

Brassolis astyra, astyra (Godart, 1765) — Lepidoptera, Brassolidae. As lagartas atacam as folhas.

Cerataphis lataniae (Boisduval, 1867) — Homoptera, Aphididae. Ataca principalmente as folhas.

Corallomela brunnea (Thunberg, 1821) — Coleoptera, Chrysomelidae. Larvas e adultos atacam as folhas, principalmente dos coqueiros novos.

Dynamus politus (Gyllenhal, 1838) — Coleoptera, Curculionidae. Ataca os tecidos internos na parte mais mole.

Eupalamides dedalus (Cram., 1775) — Lepidoptera, Castniidae. A lagarta é broca do estipe.

Hisperidae indeterminado — As lagartas atacam as folhas.

Himatidium neivai (Bondar, 1940) — Coleoptera, Chrysomelidae. Larvas e adultos destroem a epiderme de folha e frutos.

- Homalinotus cariaceus* (Gyllnhaf, 1836) — Coleoptera, Curculionidae. A larva broqueia os pedúnculos florais.
- Hyalospila ptychis* (Dyar, 1919) — Lepidoptera, Phycitidae. A lagarta ataca flôres. A epiderme dos frutos novos é também muito atacada por esta traça.
- Mecistomela marginata* (Thunberg, 1821) — Coleoptera, Chrysomelidae. Larvas e adultos atacam as folhas, principalmente dos coqueiros novos.
- Metamasius hemipterus* (L., 1724) — Coleoptera, Curculionidae. Ataca os tecidos internos de coqueiros enfraquecidos.
- Opsiphanes invires* (Hubn., 1918) — Lepidoptera, Brassoliidae. As lagartas atacam as folhas.
- Rhinostomus barbirostris* (F., 1775) — Coleoptera, Curculionidae. Broca do estipe.
- Rhynchophorus palmarum* (L., 1764) — Coleoptera, Curculionidae. Broca do ôlho do coqueiro.
- Solenopsis* sp. — Hymenoptera, Formicidae. Esta formiga pode colaborar na propagação dos coccídeos, afídeos e aleyrodídeos, carregando-os para outros coqueiros.
- Strategus aloeus* (L., 1758) — Coleoptera, Scarabeidae. Ataca raízes e estipe.
- Trigona ruficus* (Latreille, 1804) — Hymenoptera, Apidae. Vulgarmente conhecido como “abelha de cachorro”. Esta abelha pode ser benéfica como agente de polinização cruzada. Em nossa região temos observado elas causarem estragos consideráveis às flores de coqueiro.
- Tropidacris collaris* (Stoll, 1813) — Orthoptera, Acrididae. Ataca as folhas.

DENDÊ — *Elaeis guineensis*

- Data de pouco tempo os experimentos e a cultura de dendê em nossa região. Até o presente constatamos as seguintes espécies atacando esta planta:
- Aspidiotus destructor* — (Signoret, 1869) — Homoptera, Diaspididae. Ataca folhas e frutos.
- Coralimela brunnea* (Thunberg, 1821) — Coleoptera, Chrysomelidae. Larva e adultos atacam as folhas.
- Derelomus* sp. — Coleoptera, Curculionidae. Larvas e adultos prejudicam a frutificação, atacando flôres masculinas.
- Himatidium neivai* (Bondar, 1940) — Coleoptera, Chrysomelidae. Larvas e adultos destróem a epiderme de folhas e frutos.

Mectstomela marginata (Thunberg, 1821) — Coleoptera, Chrysomelidae. Larvas e adultos atacam as folhas.

Pachymerus nucleorum (F., 1792) — Coleoptera, Bruchidae. A larva é vulgarmente conhecida como "bicho de côco". Ataca as sementes.

Pseudococcus sp. — Homoptera, Pseudococcidae. Ataca os frutos. Temos observado pouca ocorrência desta praga nesta planta.

Solenopsis sp. — Hymenoptera, Formicidae. Vive em simbiose com a espécie anterior, protegendo-a e transportando-a para outros dendezeiros.

Rhynchophorus palmarum (L., 1764) — Coleoptera, Curculionidae. Broca do ôlho.

FAMÍLIA PASSIFLORACEAE

MARACUJÁ — *Passiflora edulis*

Anastrepha fraterculus (Wied, 1830) — Diptera, Trypetidae. A larva ataca os frutos.

Diactor bilineatus (F., 1803) — Hemiptera, Coreidae. Suga os frutos.

Dione juno juno (Cramer, 1779) — Lepidoptera, Nymphalidae. As lagartas atacam as folhas.

Dione vanillae vanillae (L., 1758) — Lepidoptera, Nymphalidae. As lagartas atacam as folhas.

Heliconius sats (Godart, 1819) — Lepidoptera, Nymphalidae. As lagartas atacam as folhas.

Leptoglossus gonagra (F., 1775) — Hemiptera, Coreidae. Suga os frutos.

Leptoglossus stigma (Herbst, 1784) — Hemiptera, coreidae. Suga os frutos.

Orthezia insignis (Douglas, 1887) — Homoptera, Ortheziidae. Ataca principalmente a face inferior das folhas.

Sephina erythromelaena (White, 1842) — Hemiptera, Coreidae. O adulto suga os frutos.

FAMÍLIA PIPERACEAE

PIMENTA DO REINO — *Piper nigrum*

Afideo indeterminado — Atacando ramos e frutos.

Litostylus juvenis (Oliv.) — Coleoptera, Curculionidae. Ataca as folhas.

Protopulvinaria longivalvata (Green, 1904) — Homoptera, Coccidae. Ataca principalmente a face inferior das folhas.

Saissetia sp. — Homoptera, Coccidae. Ataca os ramos, sendo rara a sua ocorrência nesta cultura.

FAMÍLIA POLIPODIACEAE

SAMAMBAIA — *Polypodium e outros*

Pinnaspis aspidistrae (Sign., 1869) — Homoptera, Diaspididae. Ataca indistintamente qualquer parte da planta.

Pseudococcous longispinus (Targ. Tozz, 1869) — Homoptera, Pseudococcidae. Ataca indistintamente qualquer parte da planta.

FAMÍLIA ROSACEAE

OITIZEIRO — *Licania tomentosa*

Aleurodicus cocois (Curtis, 1864) — Homoptera, Aleyrodidae. Ataca as folhas.

Lecanoideus giganteus (Quaintance & Baker, 1913) — Homoptera, Aleyrodidae. Ataca as folhas.

FAMÍLIA RUBIACEAE

CAFÉ — *Coffea* sp.

Acromyrmex coronatus (F., 1804) — Hymenoptera, Formicidae. Ataca as folhas.

Atta cephalotes (L., 1758) — Hymenoptera, Formicidae. Ataca as folhas.

Atta sexdens (L., 1758) — Hymenoptera, Formicidae. Ataca as folhas.

Coccus viridis (Green, 1889) — Homoptera, Coccidae. Ataca ramos e folhas.

Hypothenemus hampei (Ferrari, 1867) — Coleoptera, Scolytidae. É broca dos frutos.

Perileucoptera coffeella (Guárin-Máneville, 1842) — Lepidoptera, Lyonetiidae. A lagarta destrói o parenquima foliar.

FAMÍLIA RUTACEAE

CITRUS sp. — *Plantas cítricas*

Acridium latreillei (Perty, 1834) — Orthoptera, Acrididae. Ataca folhas e hastes e ainda pode corroer a parte superficial dos frutos, ocasionando a formação de cicatrizes, depreciando-o comercialmente.

Acromyrmex coronatus (F., 1804) — Hymenoptera, Formicidae. Ataca as folhas.

Anastrepha fraterculus (Wied, 1830) — Diptera, Trypetidae. A lavra ataca a polpa dos frutos. Em nossa região é relativamente rara a ocorrência desta praga em frutas cítricas.

Aphis citricidus (Kirkaldy) — Homoptera, Aphididae. É

- um pulgão preto que suga folhas novas, rebentos e brotos.
- Atta cephalotes* (L., 1758) — Hymenoptera, Formicidae. Ataca as folhas.
- Atta sexdens* (L., 1758) — Hymenoptera, Formicidae. Ataca as folhas.
- Chrysomphalus ficus* (Ashmead, 1880) — Homoptera Diaspididae. Vulgarmente conhecida como "cabeça de prego". Ataca folhas, galhos e frutos.
- Coccus hesperidum* (L., 1758) — Homoptera, Coccidae. Ataca principalmente os galhos.
- Coccus viridis* (Green, 1869) — Homoptera, Coccidae. Ataca folhas, galhos e rebentos.
- Coleoxestia spinipennis* (Serville, 1834) — Coleoptera, Cerambycidae. A larva broqueia galhos e troncos.
- Diaphorina citri* (Kuwyama, 1908) — Homoptera, Psyllidae. Ataca folhas novas e rebentos.
- Diploschema rotundicolis* (Serv., 1834) — Coleoptera Cerambycidae. A larva broqueia galhos e troncos.
- Dysdercus longirostris* (Stal. 1861) — Hemiptera, Pyrrhocoridae. Suga os frutos.
- Gymnandrosoma aurentianum* (Costa Lima, 1927) — Lepidoptera, Grapholitidae. As lagartas atacam a polpa dos frutos.
- Icerya purchasi* (Mastktell, 1879) — Homoptera, Margarodidae. Suga ramos e folhas, sendo no entretanto, em nossa região rara a sua ocorrência em plantas cítricas.
- Inaspidiotus scutiformis* (Cockerell, 1893) — Homoptera, Diaspididae. Ataca folhas, galhos e frutos.
- Lepidosaphes beckii* (Neurman, 1860) — Hemiptera, Diaspididae. Suga folhas, galhos e frutos.
- Leptoglossus gonagra* (F., 1775) — Hemiptera, Coreidae. Suga os frutos.
- Leptoglossus stigma* (Herbst, 1784) — Hemiptera, Coreidae. Suga os frutos.
- Macropophora accentifer* (Oliv., 1759) — Coleoptera, Cerambycidae. A larva broqueia o tronco e galhos.
- Oncideres dejeani* (Thomson, 1868) — Coleoptera, Cerambycidae. As fêmeas com as mandíbulas serram os galhos.
- Orthezia insignis* (Douglas, 1887) — Homoptera, Ortheziidae. Ataca principalmente a face inferior das

folhas.

- Papilio anchisiades anchisiades* (Esper, 1788) — Lepidoptera, Papilionidae. As lagartas atacam as folhas.
- Papilio anchisiades capys* (Hübner, 1806) — Lepidoptera, Papilionidae. As lagartas atacam as folhas.
- Papilio lysander* — Lepidoptera, Papilionidae. As lagartas atacam as folhas.
- Papilio neophylus ecboltus* — Lepidoptera, Papilionidae. As lagartas atacam as folhas.
- Papilio polydamus* — Lepidoptera, Papilionidae. As lagartas atacam as folhas.
- Papilio thoas brasiliensis* (Rothschild & Jordan, 1907) — Lepidoptera, Papilionidae. As lagartas atacam as folhas.
- Papilio thoas thoas* (L., 1771) — Lepidoptera, Papilionidae. As lagartas atacam as folhas.
- Pinnaspis aspidistrae* (Sing., 1869) — Homoptera, Diaspididae. Atacam tronco, galhos e frutos.
- Protopulvinaria longivalvata* (Green, 1904) — Homoptera, Coccidae. Ataca principalmente a face inferior das folhas. É rara a presença desta praga em citrus.
- Pseudococcus comstocki* (Kuwana, 1912) — Homoptera, Pseudecoccidae. Ataca as folhas e frutos, pois aqui ainda não observamos a sua ocorrência em raízes de plantas cítricas.
- Rhopalophora collaris* (Grm., 1824) — Coleoptera, Cerambycidae. A larva broqueia a parte sub-cortical do tronco e dos galhos.
- Saissetia hemisphaerica* (Targ. Tozz, 1867) — Homoptera, Coccidae. Ataca os ramos.
- Saissetia oleae* (Bernard, 1782) — Homoptera, Coccidae. Ataca os ramos.
- Sibine* sp. — Lepidoptera, Eucleidae. As lagartas são cáusticas e atacam as folhas. São dotadas de grande voracidade.
- Solenopsis* sp. — Hymenoptera, Formicidae.
- Tetigoniideo indeterminado* — Orthoptera, Tetigonidae. Ataca folhas e hastes e ainda pode carrear a parte superficial dos frutos, ocasionando a formação de cicatrizes, depreciando-os comercialmente.
- Trachyderes succintus* (L., 1758) — Coleoptera, Cerambycidae. A larva broqueia o tronco e galhos. É

raro o ataque em planta viva.

Trigona ruficus (Latreille) Hymenoptera, Apidae. Vulgarmente conhecida como "abelha cachorro" ou "irapuan", ataca rebentos, folhas novas e flôres.

Tropidacris collaris (Stoll, 1813) — Orthoptera, Acrididae. Ataca folhas e hastes e ainda pode carrear a parte superficial dos frutos, ocasionando a formação de cicatrizes, depreciando-os comercialmente.

FAMÍLIA SAPINDACEAE

GUARANA — *Paulinia cupana*

Acromyrmex coronatus (F., 1804) — Hymenoptera, Formicidae. Ataca as folhas.

Atta cephalotes (L., 1758) — Hymenoptera, Formicidae. Ataca as folhas.

Atta serdens (L., 1758) — Hymenoptera, Formicidae. Ataca as folhas.

Lepidoptero indeterminado — As lagartas atacam as sementes.

Orthezia sp. — Homoptera, Ortheziidae. Ataca principalmente a face inferior das folhas.

FAMÍLIA SAPOTACEAE

ABIU — *Lucuma caimito*

Anastrepha serpentina (Wied, 1830) — Diptera, Trypetidae. A larva ataca a polpa dos frutos.

Callichroma vittatum (F.) — Coleoptera, Cerambycidae. As larvas são brocas do tronco e dos galhos.

Cratosomus roddami (Kirby, 1818) — Coleoptera, Curculionidae. A larva é broca do tronco dos galhos.

Trigona ruficus (Latreille) — Hymenoptera, Apidae. Ataca principalmente as flôres.

SAPOTI — *Acharas sapota*

Trigona ruficus (Latreille) — Hymenoptera, Apidae. Ataca principalmente as flôres.

Anastrepha serpentina (Wied, 1830) — Diptera, Trypetidae. A larva é broca do fruto.

Cratosomus roddami (Kirby, 1818) — Coleoptera, Curculionidae. A larva é broca do tronco e dos galhos.

FAMÍLIA SIMARUBACEAE

MARUPA — *Stimaruba amara*

Acridium latrellei (Perty, 1834) — Orthoptera, Acrididae. Ataca as folhas, rebentos novos, e a casca até

as proximidades da região do coleto. Seu ataque se verifica principalmente após o transplante das mudas para o campo. Em consequência do ataque no broto terminal há o desgalhamento do marupá.

Atteva punctata (Cramer, 1781) — Lepidoptera, Yponomeutidae. As lagartas atacam as folhas e rebentos novos, tanto das mudas em sementelras e viveiro como das mudas no campo. Sendo que o ataque no broto terminal se dá, principalmente quando a muda é bem pequena, portanto, antes de ser transplantada para o campo. Em consequência do ataque no broto, há o desgalhamento do marupá.

Cecidomydeo indeterminado — Diptera, Cecidomyidae. Ataca as folhas, provocando formações de cecidias nas mesmas.

Saissetia oleae (Bernard, 1782) — Homoptera, Coccidae. Ataca os ramos.

Tropidacris collaris (Stoll, 1813) — Orthoptera, Acrididae. Ataca folhas, rebentos novos e a casca até as proximidades da região do coleto. Seu ataque se verifica principalmente após o transplante das mudas para o campo. Em consequência do ataque no broto terminal, há o desgalhamento do marupá.

FAMÍLIA SOLANACEAE

BERINGELA — *Solanum melongena*

Corythaica sp. — Hemiptera, Tingitidae. Suga principalmente a face inferior das folhas.

FUMO — *Nicotiana tabacum*

NO CAMPO

Chrysomelideo indeterminado — Coleoptera, Chrysomelidae. O adulto ataca as folhas.

Engytatus notatus (Ristant, 1893) — Homoptera, Miridae. Ataca as folhas.

Heliothis absoleta (F., 1793) — Lepidoptera, Noctuidae. As lagartas atacam as sementes.

Protoparce sexta (Johansen, 1763) — Lepidoptera, Sphingidae. As lagartas atacam as folhas.

EM DEPÓSITO

Coleoptera indeterminado — Ataca as folhas de fumo em

depósito.

Lasioderma serricorne (F., 1792) — Coleoptera, Anobiidae. Ataca as folhas em depósito.

JURUBEBA — *Solanum paniculatum*

Curculionideo indeterminado — Broca do caule.

Edessa mediatubunda (F., 1794) — Hemiptera, Pentatomidae. Suga os ramos e folhas.

Edessa rufomarginata (De Greer, 1773) — Hemiptera, Pentatomidae. Suga os ramos e folhas.

PIMENTA VERMELHA — *Capsicum sculentum*

Coleoptera indeterminado — Broca o caule.

PIMENTAO — *Capsicum annum*

Cerotoma sp. — Coleoptera, Chrysomelidae. Ataca as folhas.

TOMATE — *Lycopersicum esculentum*

Corythaica passiflorae (Berg.) — Hemiptera, Tingitidae. Vive principalmente na face inferior das folhas sugando a seiva.

Apideo indeterminado — Hymenoptera, Apidae. Ataca as flores.

Vespideo indeterminado — Hymenoptera, Vespidae. Atacando os frutos.

FAMÍLIA STERCULIACEAE

CACAU — *Teobroma cacao*

Acromyrmex coronatus (F., 1804) — Hymenoptera, Formicidae. Ataca as folhas.

Atta cephalotes (L., 1758) — Hymenoptera, Formicidae. Ataca as folhas.

Atta sexdens (L., 1758) — Hymenoptera, Formicidae. Ataca as folhas.

Azteca chartifex (Forel) — Hymenoptera, Formicidae. Vive em simbiose com outras pragas e aos poucos vai invadindo o cacauzeiro.

Azteca paraensis (Berg.) — Hymenoptera, Formicidae. Vulgarmente conhecida como "formiga de enxerto". Vive em simbiose com outras pragas e aos poucos vai invadindo o cacauzeiro, atacando os rebentos novos e extremidades dos galhos.

Dolichoderus bispinosus — Hymenoptera, Formicidae. Faz ninho no cacauzeiro, vivendo em simbiose com outras pragas, prejudicando a vida da planta.

Dolichoderus mucronifer (Reger) — Hymenoptera, Formicidae. Faz ninho no cacauzeiro, vivendo em sim-

blöse com outras pragas, prejudicando a vida da planta.

Selenothrips rubrocinctus — (Giard, 1901) — Thysanoptera, Thripidae. Larvas e adultos sugam folhas e frutos.

Tragopa auriculata (Oliver, 1780) — Homoptera, Membracidae. Jovens e adultos sugam brotos novos e frutos. As fêmeas fazem posturas endofíticas nos ramos e nos frutos.

FAMÍLIA TILIACEAE

JUTA — *Corchorus capsularis*

Laphygma frugiperda (Abbot & Smith, 1797) — Lepidoptera, Noctuidae. As lagartas comem as folhas.

Mocis repanda (F., 1794) — Lepidoptera, Noctuidae. As lagartas comem as folhas.

Pseudococcus sp. — Homoptera, Pseudococcidae. Ataca as raízes, vivendo em simbiose com a formiga de fogo, *Solenopsis saevissima*. Só temos observado ocorrência desta praga em terra firme.

Saissetia hemisphaerica (Targ. Tozz, 1867) — Homoptera, Coccidae. Ataca o caule e ramos.

FAMÍLIA URTICACEAE

RAMI — *Boehmeria utilis*

Epipagis cambogialis (Grané, 1854) — Lepidoptera, Pyraustidae. As lagartas atacam as folhas.

PUBLICAÇÕES DO INSTITUTO AGRONÔMICO DO NORTE

BOLETINS TÉCNICOS

- N.º 1) CAMARGO, F. C. — Vida e utilidade das Bromeliáceas, 1943. (Esg.)
- N.º 2) DUCKE, A. — New or noteworthy leguminose of the Brazilian Amazon. 1944. (Esg.)
- N.º 3) DUCKE, A. — O gênero *Strychnos* L. na Amazônia Brasileira. 1945. (Esg.)
- N.º 4) DUCKE, A. — New forest trees and climbers of the Brazilian Amazon. 1945. (Esg.)
- N.º 5) MENDES, L. O. T. — O superbrotamento da seringueira *Hevea brasiliensis*. Muell. Arg., 1946.
- N.º 6) MORS, W. R. — A hemicelulose das sementes de *Hymenaea parvifolia* Huber e seu emprêgo na cremagem do látex de seringueira, 1946.
- N.º 7) MENDES, L. O. T. — Investigações preliminares sobre a duplicação do número de Cromossomos da seringueira pela ação da Colchicina, 1945.
- N.º 8) DUCKE, A. — Plantas de cultura precolombiana na Amazônia brasileira. Notas sobre as espécies ou formas espontâneas que supostamente lhes teriam dado origem. 1946.
- N.º 9) SAFFIOTI, W. — Sobre o polimorfismo das carboidretos das batatas. 1946.
- N.º 10) DUCKE, A. — Novas contribuições para o conhecimento das seringueiras da Amazônia brasileira, II. 1946.
- N.º 11) KRUKOFF, B. A. and MONACHINO, J. — Supplementary notes on the American species of *Strychnos*. — IV. 1947.
- N.º 12) KRUKOFF, B. A. and MONACHINO, J. — Supplementary notes on the American species of *Strychnos* — V. 1947.
- N.º 13) BEKKEDAHL, N. — Borracha e látex de mangabeira. 1948.
- N.º 14) DANTAS, Bento — A Ocorrência da Cercosporiose da bananeira no Brasil (*Cercosporium* spp. Zamm.). 1948.
- N.º 15) PIRES, J. M.; BLACK, G.; KRUKOFF, B. A. & MONACHINO, J. — Notas sobre a Flora Neotrópica, I. — 1949.
- N.º 16) WISNIEWSKI, A. — Fraudes no preparo da borracha crua. 1949.
- N.º 17) SIOLI, Harald — O Rio Cupari — I. Topografia e hidrografia. 1949.
- N.º 18) DUCKE, A. — Notas sobre a Flora Neotrópica. II. 1949. (As Leguminosas da Amazônia brasileira, 2.ª ed. rev. e aum.).
- N.º 19) DUCKE, A.; BLACK, G.; FRÓES, R. L. — Notas sobre a Flora Neotrópica. III. 1950. (Plantas novas ou pouco conhecidas na Amazônia &c. &c.).
- N.º 20) KRUKOFF, B. A.; MONACHINO, J.; LEDOUX, Paul; BLACK, G.; PIRES, J. M.; FRÓES, R. L. — Notas sobre a Flora Neotrópica. IV. 1950.
- N.º 21) PEREIRA PINTO, G. — Neutralização dos óleos vegetais — O óleo de uacú, seu estudo químico. 1950.
- N.º 22) PEREIRA PINTO, G. — Seleção de solventes — Perdas na neutralização do óleo de babaçú. 1950.
- N.º 23) PEREIRA PINTO, G. — Contribuição ao estudo químico do sêbo de ucuuba — O óleo de pataú, seu estudo químico. 1951.
- N.º 24) SIOLI, Harald — Alguns resultados e problemas da limnologia amazônica — Sobre a sedimentação na várzea do Baixo Amazonas — Estudo preliminar das relações entre a geologia e a limnologia da zona bragantina (Pará). 1951.
- N.º 25) ADDISON, G. O' Neill; TAVARES, RISENDO, M. — Observações às espécies e gênero *Teobroma* que ocorrem na Amazônia. 1951.
- N.º 26) WISNIEWSKI, A. — Coagulação espontânea do Látex de seringueira. — PEREIRA PINTO, G. — Seleção de solventes. II. (Novo método).
- N.º 27) LANGFORD, M. — Hevea disease of the Amazon valley. 1953.
- N.º 28) DUCKE, A.; PIRES, J. M.; AMSHOFF, G. J. H. etc. — Notas sobre a Flora Neotrópica. V. 1953.
- N.º 29) DUCKE, A.; BLACK, G. — Notas sobre a fitogeografia da Amazônia brasileira. 1953.
- N.º 30) DUCKE, A. — O gênero *Strychnos* no Brasil. 1955.
- N.º 31) ALTMAN, R. F. A. — Estudos químicos das plantas amazônicas. (E outros trabalhos). 1956.
- N.º 32) SIOLI, Harald — O Rio Arapiuns, estudo limnológico, etc. 1956.
- N.º 33) LIMA, RUBENS R. — A agricultura nas várzeas do estuário do Amazonas. 1956.
- N.º 34) LIBONATTI, V. F. — A Juta na Amazônia. 1958.
- N.º 35) FRÓES, R. L. — Informações sobre algumas plantas econômicas do Planalto Amazônico. 1959.

- N.º 36) PIRES, J. M. e HUMBERTO MARINHO KOURY — Estudo de um trecho de mata da várzea próximo de Belém. — DUCKE, A. — Notas adicionais às leguminosas da Amazônia Brasileira — (Boletim Técnico n.º 18). DUCKE, A. — Notas suplementares para "O gênero *Styrychnos* no Brasil" (Boletim Técnico n.º 30). SMITH, LYMAN B. — Xyridáceas brasileiras do Herbário do Instituto Agronômico do Norte. ANDRADE LIMA, DÁRDANO De — Viagem aos Campos de Monte Alegre, Pará. — FRÖES, R. L. — Três espécies novas da Flora Amazônica — 1959.
- N.º 37) SIOLI, Harald — Pesquisas limnológicas na região da Estrada de Ferro de Bragança, Estado do Pará, Brasil. 1960.
- N.º 38) ALBUQUERQUE, F. C. — Mancha parca das folhas da castanheira do Pará, causada por uma nova espécie de fungo. — PIRES, J. M. — Plantas novas da Amazônia. — 1960.
- N.º 39) LIMA, R. R.; CALZAVARA, B. G.; OLIVEIRA FILHO, J. P.; PINHEIRO, E. — Vitalização agropecuária da fronteira Brasil-Guiana Francesa. 1960.
- N.º 40) ALBUQUERQUE, F. C. — Antracnose do Guaranaá. 1960.
- N.º 41) ALBUQUERQUE, M. — Notas sobre Mandioca. 1961.
- N.º 42) VIEIRA, L. S.; OLIVEIRA FILHO, J. P. — As caatingas do Rio Negro; VIEIRA, L. S.; SANTOS, W. H. — Contribuição aos estudos dos solos de Breves; DAY, THOMAS H.; SANTOS, W. H. — Levantamento de solos e classificação de Terras — Fazenda S. Salvador — Soure — Marajó.

AVULSOS

- BEKKEDAHL, N. — Borracha natural e borracha sintética. 1943. (Esg.)
- CAMARGO, F. J. — Plantações de borracha. 1943. (Separata de "O Observador Econômico e Financeiro").

- BEKKEDAHL, N. and DOWNS, F. L. — New Brazilian rubber laboratory in the Amazon valley, 1943. (Separata de "Industrial and engineering chemistry". An. Ed., vol. 17, p. 450, 1945).
- GONÇALVES, J. E. C. — Doenças da seringueira que ocorrem no Vale Amazônico. (Trad. e Adap. Bol. n.º 27). 1962.
- CAMARGO, F. C. — Sugestões para o desenvolvimento econômico do Vale Amazônico. 1946.
- LIMA, RUBENS R. — O efeito das queimadas sobre a vegetação dos solos arenosos da região da Estrada de Ferro de Bragança. 1954.
- CONDURU, J. M. — Notas sumárias sobre a cultura do dendê na Amazônia, 1957.

CIRCULARES

- N.º 1) CAMARPO, F. C. — Considerações relativas ao problema de formação de seringais na Amazônia. 1943. (Esg.)
- N.º 2) DOWNS, F. L. — Mistura industrial e análise de borracha para fins específicos. 1945.
- N.º 3) WISNIEWSKI, A. and ROHNELT, R. C. — A prática da concentração do látex. 1947.
- N.º 4) WISNIEWSKI, A. — Notas sobre a concentração mecânica do látex de seringueira. — Alguns agentes de cremagem na concentração do látex de seringueira. 1954.
- N.º 5) ALBUQUERQUE, F. C. — Podridão das Raízes e do Pé da Pimenta do Reino. 1961.
- N.º 6) DA PONTE, Natalina T. — "Cow-Pea" — Primeiros resultados experimentais no IAN; ALBUQUERQUE, M. — Estudos com Mandioca; LIBONATTI, Virgílio F.; ANDRADE, Sebastião. — Primeiros resultados experimentais sobre variedades de Arroz, obtidos na Estação Experimental de Pedreiras. — Ma. 1962.